

JULIANA AQUINO

Juliana Aquino lança o CD 2xBossa

Cantora baiana relê clássicos de vários estilos musicais com direito a tempero bossa nova diferenciado e moderno, sutileza e predominância acústica.

Com vasta experiência profissional que inclui shows no exterior, atuação em bandas baianas de sucesso, participação em trilha de novela global e um disco lançado em vários países, a cantora Juliana Aquino agora lança o segundo CD, **2xBossa**, com o qual busca consolidar seu espaço no cenário musical com um estilo personalizado e uma voz deliciosamente doce e cativante.

2xBossa, que está saindo de forma independente, traz canções oriundas de vários universos e eras musicais, sendo cinco interpretadas em português, cinco em inglês e uma em italiano. O critério de escolha foi incomum.

“A ideia foi escolher músicas que tivessem versões em pelo menos duas línguas diferentes, daí a escolha do título do álbum, **2xBossa**, e cada uma delas foi gravada por mim em dois idiomas, o que me possibilitará lançar no futuro outras configurações deste mesmo disco”, explica.

O álbum tem produção musical e executiva e direção artística de Tuta Aquino e coprodução musical de Beto Paciello em sete faixas, Edison Guidetti, Zé Godoy, Otávio de Moraes e Marcio Roldan, mais as participações Claudio Roditi, Trio da Paz (NYC) e Teco Cardoso.

O trabalho inclui pérolas como “Till There Was You” (gravada pelos Beatles e Beto Guedes), “Beyond The Sea” (“La Mer” - hit com Bobby Darin), “Bem Que Se Quis” (“E Po Che Fa”, de Pino Daniele e sucesso de Marisa Monte) e “Lately” (Stevie Wonder, em português com Gal Costa).

“Star” é uma versão inédita em inglês feita por Tuta Aquino para o sucesso “Estrela”, de Gilberto Gil, enquanto “Não Tem Jeito” (Alexandre Leão e Carlos Santos) é a única música totalmente inédita registrada no álbum e que também recebeu versão em inglês de Tuta Aquino para se adequar ao conceito do disco.

“Todas As Manhãs” (“E se Domani” - C. A. Rossi, versão de Nelson Motta), “Aqueles Olhos Verdes” (Nino Menendez e Adolfo Utrera, versão João de Barro) e Every Time We Say Goodbye (Cole Porter) são outras provas da versatilidade do repertório.

Como faixas-bônus, essa primeira versão de **2xBossa** inclui “E Se Domani” em italiano e “Quando Te Vi”, a versão em português de “Till There Was You” que foi gravada antes por Beto Guedes.

Juliana afirma que seu objetivo com o novo disco é fugir do lugar comum e das fórmulas musicais já utilizadas anteriormente. “Sou essencialmente brasileira, mesmo quando gravo em outras línguas. Todos os ritmos me atraem, não sou preconceituosa. Procuro representar os ritmos brasileiros de forma moderna, o tradicional já aconteceu, quero fazer do meu jeito”.

Biografia - uma carreira repleta de realizações

Juliana Aquino pegou gosto pela bossa nova quando ainda era criança. Nascida em Salvador (BA), ela ouviu muito os discos da mãe, uma apaixonada pelo ritmo. Aprendeu a ouvir música com profundidade, detectando todos os seus detalhes (arranjos, vocalizações, solos, etc).

Depois de um teste para vocalista de apoio da Banda Beijo onde ingressou profissionalmente na carreira, trabalhou no circuito de artistas e bandas com Ricardo Chaves e Ivete Sangalo, entre outros. Em 1994, reencontrou um antigo amigo, o produtor Tuta Aquino. Se casaram e com ele Juliana se mudou para Nova York. Ali fez shows cantando música brasileira escolhida a dedo em casas badaladas da cidade como o SOB's (Sounds of Brazil) e até em teatros “Off Broadway”.

Por lá ela também participou, por três anos seguidos (95, 96 e 97), do evento Brazil Fest promovido pelo Lincoln Center e produzido por Nelson Motta. Em 1995 teve destaque em matéria do The New York Times.

De volta ao Brasil, foi escolhida como uma das vocalistas na banda montada por Gilberto Gil para o Trio Eletrônico Expresso 2222 que saiu pela primeira vez no carnaval de Salvador, em 1998. Nessa ocasião, cantou ao lado de gigantes da música como Djavan, Milton Nascimento, Caetano Veloso, Gal Costa, entre muitos outros. Foi uma daquelas experiências inesquecíveis, segundo ela.

Em 2006, após muita batalha, Juliana lançou o seu primeiro disco solo, intitulado Discobossa. O álbum, com regravações no estilo bossa nova de músicas que fizeram sucesso na era da disco music, surpreendeu pela grande repercussão no Brasil e no mundo.

A música “Don't Let Me Be Misunderstood”, que muitos conheceram com o Santa Esmeralda nos anos 70, entrou (na voz de Juliana) na trilha da novela Páginas da Vida da Rede Globo.

Discobossa foi lançado em vários países europeus (Alemanha, Itália, Portugal), Japão, Coreia do Sul, Singapura, Tailândia, México, e vendeu no Brasil em torno de seis mil cópias, número bastante significativo para o primeiro trabalho de um artista independente.

Informações para a imprensa:

Fernanda Balbino

11.98331.9162

fernanda.balbino@uol.com.br

julianaaquino.com.br



SOLUÇÕES MUSICAIS
CRIATIVAS

